

Um som repentino ecoou, fazendo Xiao Ning levar um susto. Em um piscar de olhos, percebeu que o homem no chão havia acordado. Imediatamente, ele ergueu o pé e pisou com força. Mas uma mão agarrou firmemente seu sapato. Xiao Ning sentiu uma força avassaladora vinda de baixo, impossível de conter. Perdeu o equilíbrio e só teve tempo de gritar:— Ele acordou! Antes de ser arremessado para trás. Hong Mei, que estava escondida no canto mais distante, arregalou os olhos ao ver o jovem levantar Xiao Ning com apenas uma mão. Sim, literalmente arremessá-lo pelo ar. Xiao Ning, com quase um metro e oitenta e mais de oitenta quilos, foi lançado a três metros de distância, batendo pesadamente no sofá. Os outros três seguranças reagiram. O mais agressivo avançou com o pé esquerdo e chutou com o direito em direção ao corpo de Li Chenchen. Li Chenchen, com uma mão no chão e a outra ainda estendida após empurrar Xiao Ning, de repente se impulsionou para frente, como um lagarto. O chute do segurança passou voando, fazendo-o perder o equilíbrio e cair. Os outros dois viram uma sombra escura avançar como um gato, escalar a parede e girar no ar. Pum! Um deles levou um chute no rosto e desmaiou instantaneamente, caindo duro no chão. Tilintar! A garrafa de Hong Mei caiu no chão e estilhaçou. Ela olhava pasma, incapaz de acreditar no que via. Em segundos, aquele homem havia derrubado os melhores do grupo, incluindo Ning e Xiao Hu. O restante, A Chao, avançou mais dois passos antes de parar, sem coragem de continuar. Do outro lado, Xiao Ning se levantou do sofá segurando o peito, os olhos cheios de medo.— Que diabos é esse cara? — pensou, assustado. — Esses movimentos... não são de alguém normal. Parece aqueles mestres de artes marciais dos filmes. Com medo, ele instintivamente levou a mão para trás do sofá. Li Chenchen sorriu com desdém, abrindo os braços.— Por que tanta seriedade? [Capítulo 27: Monstro VS Palhaço] Li Chenchen sentiu o progresso da digestão da poção mágica avançar consideravelmente. A sensação de se aproximar do místico era intoxicante. Talvez em breve ele se tornasse um verdadeiro [Mágico], um "sobrenatural" capaz de realizar feitiços modernos. Mas primeiro, precisava lidar com Bai Cangzhu, seu alvo gorducho, para obter recursos e mais poções. Ele era obcecado pelo conceito de [Sobrenatural]. Como um viajante do ciclo de [Bing], ele não se considerava verdadeiramente sobrenatural. Mesmo aqueles que despertavam [energia] nesta fase só conseguiam truques impressionantes para leigos. A verdadeira batalha ainda dependia de corpo e armas. Os mais perigosos nesta fase eram os [Atiradores]. Habilidade com armas de fogo e equipamento poderoso os tornavam capazes de matar até viajantes mais fortes. E na vida real, eram os mais temidos. Seus pensamentos saltavam, mas seus sentidos permaneciam aguçados. O processo de digestão da poção o tornava cada vez menos humano. O som de metal raspando no tecido do sofá ecoou claramente em seus ouvidos. Xiao Ning estava encharcado de suor frio, lembrando do confronto com Bai Cangzhu. Esse desconhecido era ainda mais assustador.— Talvez... nem o Bai consiga vencê-lo... O pensamento o fez hesitar em puxar a arma. Percebendo a hesitação, Li Chenchen moveu-se como um fantasma, aparecendo diante de Xiao Ning em um instante. Sua mão agarrou a testa do homem, pressionando as têmporas com força.— Onde está Bai Cangzhu? — perguntou, frio. — Aquela mulher que colocou algo na bebida, a que veio se aproximar... vocês são os capangas dele? Hong Mei tremia, vendo o jovem levantar Xiao Ning do sofá como se fosse um gato. Pela primeira vez, ela entendia o verdadeiro significado de força.— O Bai está na universidade... na Universidade de Binhai... — gemeu Xiao Ning, sentindo as têmporas quase esmagadas. Uma faca polida caiu no chão. Li Chenchen sorriu. Ele sempre foi cauteloso, fazendo novas previsões a cada decisão. Sabia que poderia cair em uma armadilha esta noite. Quando o primeiro gole da bebida tocou sua língua, ele percebeu. Graças à poção, ele havia alcançado o marco [Aprendiz de Venenos], ganhando resistência a toxinas leves. Por isso, bebeu de propósito, deixando-se levar. E a armadilha, como esperado, era fraca — apenas humanos comuns. Com um movimento do pé, a faca saltou do chão. Ele a pegou no ar e arremessou. Estocada! Hong Mei só percebeu a dor dois segundos depois.— Aaah! Minha mão! Li Chenchen sentia nojo daquela mulher. Saber que ela fazia parte do plano só piorou as coisas. Ele perfurou a mão direita da mulher com a adaga, deixando um buraco sangrento. Xiao Ning, ao ver aquilo pelo canto do olho, sentiu o medo crescer ainda mais. Do outro lado do porão, A-Chao, imóvel como uma estátua, recuou inconscientemente até a porta. Cada fibra do seu corpo gritava para ele fugir. Finalmente, ao testemunhar o sangue jorrando da

mão de Hong Mei, ele agarrou a maçaneta e puxou com força, tentando escapar. Li Chenchen soltou Xiao Ning num instante e, num movimento rápido demais para ser visto, arremessou uma carta de baralho como uma lâmina. \*\*— Tchac!\*\* A perna direita de A-Chao falhou, e ele caiu de cara nos degraus, sangue escorrendo do nariz. Ainda assim, a porta do porão já estava aberta, balançando lentamente com o peso do corpo dele. Impassível, Li Chenchen observou A-Chao com o tendão cortado, ainda segurando Xiao Ning com uma mão, quando, de repente, sentiu um arrepio na nuca. Ele virou bruscamente — e não estava enganado. Um homem, trajando uma camisa impecável, estava agachado na entrada do porão, olhando para ele com um sorriso de aprovação. \*\*— Tapa, tapa, tapa!\*\* Bai Cangzhu aplaudiu lentamente, descendo os degraus com naturalidade. Com um movimento do pé, ele empurrou A-Chao para longe da escada e fechou a porta do porão com um golpe seco. \*\*— Palhaço Ivens... estou começando a gostar de você.\*\* Bai Cangzhu ficou no alto dos degraus, encarando Li Chenchen de cima. A visão era ainda mais clara agora: o sangue de Hong Mei, o desespero de Xiao Ning, o terror de A-Chao. Aquelas emoções expostas confirmavam que o \*\*[Palhaço] Ivens\*\* era mesmo um sobrevivente digno do título. Um verdadeiro anormal nunca seria derrubado por marginais comuns — ainda mais quando sem armas. A surpresa inicial de Li Chenchen diante da aparição de Bai Cangzhu desapareceu rápido. Seu corpo relaxou, tornando-se ágil, flexível. Quando o recém-chegado mencionou \*\*"Palhaço Ivens"\*\*, sem hesitar, ele entendeu. Aquele novato... era diferente. Ele não tinha sido o único a preparar armadilhas. Bai Cangzhu também o estudara, esperando por esse confronto. \*\*— Heh... que coisa.\*\* \*\*— Um mero iniciante, sabendo que eu estava caçando você, e mesmo assim não correu para se esconder atrás de Song Xian, o cão de caça... \*\* \*\*— Ao invés disso, decidiu me enfrentar sozinho.\*\* \*\*— Bai Cangzhu... já te disseram que sua cabeça não funciona direito? A boca de Li Chenchen se esticou num sorriso grotesco, e Xiao Ning caiu no chão, sem forças. Das mangas dele, duas cartas deslizaram para entre seus dedos. \*\*— Shiinnng! Os dois pedaços de papel voaram como lâminas, silenciosos no ar pesado do porão. Os olhos de Bai Cangzhu captaram o movimento mesmo na penumbra. Em vez de recuar, ele avançou. \*\*— Tunk! O som das cartas cravando na porta foi quase abafado pelo salto dele, que fechou os três metros de distância em um instante. Seu punho veio com a força de um martelo. Li Chenchen inclinou o pescoço bruscamente, como se os ossos se quebrassem para desviar. \*Isso é velocidade de novato? Até lutadores profissionais precisariam de reforços para se mover assim.\* Pela primeira vez, uma dúvida surgiu em sua mente. \*Um iniciante que consegue tamanho poder no mundo de provas... seria mesmo um novato comum? O golpe arrebatador de Bai Cangzhu errou, e foi sua vez de levar um soco no peito. \*\*— Baam! Ele desliz pelo chão, mas seus pés mantiveram o equilíbrio. Esfregando o tecido da camisa, Bai Cangzhu sorriu, os olhos brilhando com um frio perverso. \*\*— Acho que você ainda não virou um Mágico... \*\* \*\*— Ainda é só um palhaço.\*\*